

## **Efeito da aplicação dos Ácidos Indolbutírico e Indolacético sobre a brotação de estacas das variedades 'Sangiovese' e 'Rebo' em ambiente controlado**

**João Felippetto<sup>1\*</sup>; Thiago M. Monteiro<sup>2</sup>; Zilmar da S. Souza<sup>1</sup>; José M. Katsurayama<sup>1</sup>;  
Leonardo Araújo**

<sup>1</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Rua João Araújo Lima, 102.; <sup>2</sup> Instituto Federal de Santa Catarina - Rua do Conhecimento, 82. [joaofelippetto@epagri.sc.gov.br](mailto:joaofelippetto@epagri.sc.gov.br)

As características do clima da mesorregião serrana de Santa Catarina propiciam a ocorrência de geadas tardias, as quais causam importantes declínios produtivos na vitivinicultura local. Nesse contexto, o estudo do efeito dos reguladores de crescimento, visando a indução do atraso da brotação da videira, pode se constituir numa ferramenta para preservar a integridade as gemas dormentes durante o período crítico de ocorrência de geadas primaveris. O objetivo desse estudo foi avaliar a dose mais efetiva de reguladores de crescimento para atrasar o início da brotação (IB) em estacas de gema única das variedades 'Sangiovese' e 'Rebo' cultivadas em ambiente com temperatura controlada. A pesquisa foi desenvolvida na no Laboratório de Enoquímica da Epagri-E.E. de São Joaquim/SC nos ciclos entre 2022/23 e 2023/24. Foram testadas diferentes doses de ácido indolacético (AIA) e ácido indolbutírico (AIB) (0, 50, 100, 200 e 400 mg L<sup>-1</sup>) em estacas dormentes com gema única das variedades 'Sangiovese e 'Rebo', submetidas a ambiente com uma temperatura constante a 22°C e fixadas em espuma fenólica molhada. O delineamento adotado foi inteiramente casualizado com três repetições de 10 estacas por parcela. Os resultados evidenciaram que as estacas testemunhas dos tratamentos com AIA apresentaram plena brotação aos 8 dias e aos 9 dias após o tratamento (DAT), respectivamente para 'Sangiovese' e 'Rebo'. Entretanto, aquelas tratadas com 400 mg L<sup>-1</sup>, atingiram a PB aos 13 e aos 19 DAT, representando atrasos de 5 e de 10 DAT, respectivamente. Essas mesmas observações para os tratamentos com AIB mostraram que a brotação das testemunhas ocorreu aos 7 a aos 9 DAT, enquanto que as gemas tratadas com 400 mg L<sup>-1</sup> somente iniciaram a brotação aos 18 e aos 25 DAT, sendo verificados atrasos 12 e de 16 DAT. É possível concluir que o aumento das concentrações de AIB e AIA, promoveram atrasos progressivos na brotação das estacas de ambas as variedades com um ponto de efetividade máxima com 400 mg/L<sup>-1</sup>.

Palavra-chave: Geadas; Dormência; Viticultura

Apoio: FAPESC - Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica de Santa Catarina